

Respostas agronômicas e produtivas de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã em Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

*Primeiro autor: Valéria Ana Corvalã dos Santos
Demais autores: Santos, V. A. C.¹; Almeida, R. G.²;
Santos, P. M.³*

Resumo

Nas últimas décadas os sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) tem sido reconhecimento pela contribuição na sustentabilidade e mitigação dos gases de efeito estufa na pecuária. Em virtude do potencial desses sistemas e sabendo-se do efeito do sombreamento nas plantas forrageiras, objetivou-se avaliar o efeito do crescimento de árvores de eucalipto em diferentes densidades na progressão do sombreamento e produção do capim-piatã. A *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã foi avaliada em dois sistemas de ILPF (ILPF1: com densidade de 357 árvores/ha; ILPF2: com densidade de 227 árvores/ha), comparados ao sistema de integração lavoura-pecuária (sem árvores). Os sistemas seguiram um esquema de rotação de culturas de um ano com lavoura e três anos com pasto, no período de junho de 2010 a junho 2016. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com tratamentos dispostos em faixas e quatro repetições. A altura das árvores de *Eucalyptus urograndis* (clone H13) foi mensurada com auxílio de clinômetros eletrônicos, anualmente. Mensalmente foi monitorado o nível de sombreamento com ceptômetro portátil (Accupar LP-80), e a produção do pasto, manejado sob lotação contínua (método *put and take*). Quantificou-se

(1) Doutora em Ciência Animal e Pastagens - ESALQ/USP, valeria.corvala@usp.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste. * Autor correspondente.

a massa de forragem (MF) e as características bromatológicas do capim-
piatã. Os dados foram submetidos à análise da variância e análise de
regressão adotando-se o nível de probabilidade de 5%. O crescimento das
árvores promoveu aumento linear do sombreamento nos sistemas de ILPF
($Y = 1,8721x + 7,151$; $R^2 = 0,87$). Com aumento do sombreamento houve
redução na MF, conforme o modelo de regressão ($Y = - 62,576X + 4550,5$; R^2
 $= 0,74$). Para níveis de sombreamento acima de 45%, observou-se menor MF
no sistema ILPF1, os dois sistemas arborizados apresentaram incremento de
3% no teor de proteína bruta da lâmina foliar ($P > 0,05$) no período da seca.
O sistema com 227 árvores/ha apresentou maior potencial para produção de
forrageiras.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Capes e Fundect.